

# O NORDESTE

Director e Proprietario — Jonathas Garrista

## ASSIGNATURAS

Interior e fóra do Estado  
Um anno . . . . . 10\$000  
Seis mezes . . . . . 6\$000

Redactor-secretario  
BAURELIO MANGABEIRA

End tel-g. NORDESTE  
Redacção e Officinas: — Rua Olavo Bilac

## VENDA AVULSA

Na capital  
Numero do dia . . . . . \$200  
Numero atrazado . . . . . 200

ANNO I

Theresina (Piauhy), 13 de marco de 1920

NUM. 13

## CARTA INTIMA

Escreve ao nosso director um seu velho amigo do interior do Estado.

Meu caro Jonathas:

Abraços.

Segundo me diz na sua carta, proseguem, animadamente, os estudos da estrada de ferro Theresina - Petrolina, dirigidos pelo dr. Xavier Pacheco, que tem como auxiliar um outro engenheiro, por signal de que descende da do Conselho a raiva o povoador da «Chapada do Crisco».

E' o caso de nos congratularmos pela boa nova, fazendo ardentes votos para que termine, quanto antes, taes estudos, afin de entrarmos logo na construcção da ambicionada via-ferrea, pela qual o Piauy se esforca ha tantos e tão longos annos.

Franca e sinceramente, me sinto feliz cheio de fé e de esperanza ao lhe escrever esta — eu, que, geralmente, como sabe, sou pessimista e descrente de qualquer iniciativa nova no Piauy. Fui, como que rejuvenescido: recuei dez annos na minha velhice, cheio de enthusiasmo e de contentamento, ao ler a sua carta, cortadora de tão av-careira nova.

Imagine, agora, meu amigo, se tivesse eu a felicidade de chegar até lá, se os deuses

me permittissem viver até o dia em que ouvisse o silvo da locomotiva — o monstro de ferro e aço — cabriolando pelas nossas campinas floridas, desaparecendo numa curva da estrada para reaparecer, em seguida, trazendo a alegria, o progresso, o engrandecimento e a vida. A vida, meu caro Jonathas, a vida de que tanto precisamos nós, pobres sertanejos, eternamente esquecidos segregados do resto do mundo, sem um auxilio, sem um favor por parte dos poderes publicos.

Verdade seja que uma particularidade me fez voltar ao meu estado habitual e, se não fiquei triste, pelo menos perdi grande parte do contentamento de que me achava possuido.

Pois então a estrada seguirá todas as voltas do Parna-hyba, sem se afastar do rumo traçado pela natureza, dando, assim, á locomotiva um aspecto de animal amphibio, que não pôde viver longe d'agua?

Pois não é bastante o exemplo da estrada de Caxias — S. Luiz, que até hoje continua a ser um encargo peze-dissimo aos cofres publicos, sem nenhuma vantagem pratica?

Eu não entendo das coisas, desses altos mysterios que somente aos homens privilegiados é dado penetrar. Talvez esteja mesmo a lhe dizer

tolice e tolice de grosso calibre: em todo o caso, parece-me que o rumo traçado para a nossa ferro-via está errado, é mesmo incomprehensivel. O habitante da margem do Parnabyba tem, naturalmente, o seu velho e seguro meio de transporte: — tem o vapor, tem a barca, tem o bôte, tem a canôa, tem o côxo, tem a balsa. Qual, então, a vantagem pratica de acompanhar todas as curvas do rio das garças, deixando no mesmo afastamento desolador logares centraes e que apenas precisariam para prosperar e florescer de meio de transporte? Não acha você que tudo isso é absurdo?

Em verdade, não comprehendendo, não posso comprehendere como taes coisas aconteçam, sem que a imprensa (que me perdôe «O Nordeste») da nossa terra se lembre de fazer ao menos um ligeiro commentario a respeito. Porque eu supponho que não queremos estrada de ferro para luxo ou para embellezamento do rio; queremos estradas que satisfaçam, tanto quanto possibile, as nossas necessidades, visando ligar paragens e municipios afastados e não ligando pontos já naturalmente ligados entre si, com incalculaveis prejuizos para outros. E' certo que a estrada de que se trata é de Theresina a Petrolina, mas é tambem certo que sem grandes desvios, a mesma estrada poderia afastar-se um pouco mais do Parnabyba,

cuja margem nem sempre pôde garantir terreno firme e apropriado a tal serviço.

Esta, porém, já vai longa e eu preciso terminar. Pense no que lhe digo, fale a algum amigo seu, competente no assumpto e veja se é possível dizer alguma coisa no seu jornal.

Como sempre  
seu amigo certo.

J. L.

#### NOTA:

Publicando a carta lida, esperamos que o amigo que se dirige, particularmente, ao nosso director, não levará a mal tal deliberação, mesmo porque outro intuito não temos senão de chamar a attenção dos entendidos para o assumpto.

(N. da R.)

### Os tacões altos

Existe—diz um hygienista francez—uma sala do museu de Cluny, onde podem vê-se todos os diferentes calçados dos tempos remotos. Entre elles causam surpresa uns sapatos cujos tacões, de altura superior a 10 centímetros, nos obrigam a estremecer à simples ideia do supplicio a que se condemnaram as senhoras da epoca, portadoras de semelhantes sapatos.

Eram sem discussão tão incômodos quanto se queira; mas eram exactamente eguaes aos que a moda actual impõe ás nossas elegantes.

Desterrou-se o tacho largo e baixo; os sapatos e botas femininas fazem-se hoje com saltos tão altos e estreitos como os do museu de Cluny.

Semelhante heresia hygienica produz os mais graves transtornos. O Dr. Dagrón assegura que quasi todas as perturbações dos musculos das pernas são devidas ao uso d'este calçado anormal. Ao principio só se manifestam por

um leve incommodo momentaneo que obriga a enferma a parar a todos os vinte passos; vem depois uma ligeira claudicação, em seguida uma pronunciada manqueira, e por ultimo a impossibilidade de percorrer a mais pequena distancia.

Incham as veias do pé, contraem-se os musculos da perna, doem os fixos musculares das harrigas das pernas e essas dôres impelem todo o movimento. As doentes fallam então de rheumatismo e de varizes: não ha tacha a enfermidade deve-se á má posição em que anda o pé por obra e graça do calçado.

Em posição normal, o pé, cujo eixo forma um angulo ligeiramente obtuso com o da perna, descansa sobre o calcanhar posterior e sobre o anterior (cabeca dos metatarsos). Todos os movimentos de extensão e de flexão do pé se executam sem fadiga, porque o pé nu ou encerrado numa bota normal, apoia-se sobre a sua planta nos movimentos da marcha, e os musculos flexores e extensores gozam de periodos alternativos de repouso.

Quando o calcanhar posterior se eleva sobre o anterior, quer dizer, quando o individuo calça botas de saltos altos, já não succede o mesmo. O pé entra em extensão forçada para manter o equilibrio, o que produz uma continua contração dos musculos da perna e, por causa d'essa contração, dores continuas.

Chega a mulher á casa rendida, estafada, e logo se descalça: é um grave erro tambem porque segundo Dagrón, o pé passa bruscamente d'um maximo de extensão a outro de flexão; os musculos contrahidos opõem-se a tão rapida mudança, e surgem novas e agudas dôres, quando a paciente esperava algum allivio.

Mas ainda ha mais: Korangi affirma que o uso do calça-

do da moda produz tambem perturbações na columna vertebral e em todo o corpo.

Meditem n'isto as nossas leitoras e depois... vão comprar uns lindos sapatos com tacões muitos altos.

### A MORTE DAS CREANÇAS

Está reclamando uma providencia energica e decidida, por parte dos poderes competentes a epidemia que está grassando entre nós, fazendo succumbir innumeradas creanças.

Raro é o dia em que não morrem tres, quatro, cinco e até seis menores, sendo as creanças mais tenras as mais sujeitas á terrivel molestia.

Ha quem diga que o mal é conhecido, é a colerina. Não discutimos e nem podemos affirmar o que seja; o certo é que a «molestia das creanças» como é conhecida pelo povo, longe de ir diminuindo, vai, cada vez mais, se alastrando por toda a cidade. Nos arrabaldes, então, o clamor é constante e as victimas, as pequeninas e innocentes victimas já se não podem calcular. Não fazemos alarme e nem tão pouco exageramos; todos se queixam, todos sabem e raro é o lar que não tenha soffrido as consequencias do terrivel mal. Em nome, portanto, das mães desesperadas, dos paes afflictoes, fazemos um appello aos poderes competentes no sentido de que alguma providencia seja tomada para debellar, para cortar, para subjugar a epidemia reinante.

Ao menos uma junta medica, onde o assumpto seja discutido, examinado com cuidado, esclarecendo, então os profissionaes, quaes os meios, quaes os recursos de que podemos lançar mão para debellar o terrivel flagello, poupando, desse modo, tantas vidas preciosas.

Voltaremos,

### Bordados

Cecilia Oliveira ensina bordar á machina "Singer". Ajuste prévio e pagamento deantado.

—Praça Saraiva—

MANTEIGA SUPRA — Optima qualidade. Puro leite de vacca. Vende Aphredisio Thomaz de Oliveira.

Com a devida venia, transcrevemos d'«O Social» do Rio de Janeiro, de 1 de fevereiro ultimo, os conceitos alli emitidos sobre o nosso distincto amigo, professor José Corsino Raposo.

### UM NOVO ESCRIPTOR

De vez em quando surge neste paiz um nome até então desconhecido, revelando-se de subito digno do respeito de quantos presam as letras patricias.

Assim é que se ignorava que no norte do paiz, lá nos longinquos sertões maranhenses, existisse um espirito de escol, como o do sr. José Corsino Raposo, autor da empolgante peça litteraria que é «O Engeitado», romance de costumes brasileiros que actualmente a «A Rua» publica, como folhetim.

Em regra os vossos autores que escrevem sobre assumptos sertanejos, residem nesta capital, reportando-se ao que viram de passagem em ligeiras estadias no interior do Brasil; não acontece o mesmo com o sr. José Corsino Raposo que, vivendo n'aquellas brenhas, dotado de uma boa alma de artista, com a cultura esmerada que se pode obter em logares inteiramente afastados da civilização em que vivemos, não dá, sem pretensões nem pedantismo, um bellissimo romance de costumes, todo original e sincero, n'uma simplicidade de forma e contextura que move á admiração, e actua no espirito do leitor por mais exigente que seja.

A correcção da linguagem o brilho das descrições, a naturalidade do dialogo, a concatenação das ideias, a urdidura do entrecho e a graça natural dos episodios fazem desse romance um dos mais encantadores que conhecemos.

Pena é que nada mais possamos informar sobre o illus-

## TRANSMIGRAÇÃO

Todo o Ser nasce e morre, e novamente  
Nasce para morrer a todo o instante.  
Seiva de cahos, particula viajan'e  
A vida é fructo e torna a ser semente.

Do grosseiro ao subtil, ao transparente,  
Da massa etherea ao rigido diamante,  
Vae apenas um ponto no quadrante  
Que traçou o querer omnipotente.

A substancia flammigera da rocha,  
Já refulgiu na altura como tocha,  
Hoje é sphinge ou cachôpo à flor dos mares.

O Ser ha-de chegar á perfeição,  
Curve-se embôra o espaço e, de roldão,  
Passe a ralé das massas seculares.

MORAES SARMENTO

tre romancistas, pois ignoramos por completo a profissão que abraça, a idade que tem, seus usos e maneiras, se é rico ou pobre, se apenas esta ou muitas outras obras litterarias tem escripto, se com muito ou com pouco successo, pois o «O Engeitado» appareceu no Rio, e appareceu de chofre, brilhantemente, conquistando logo de destaque entre os nossos melhores romances de costumes.

### CASA A' VENDA

Nesta typographia indica-se quem tem para vender uma casa de telhas, com um optimo quintal, muito bem plantado tendo agua canalizada e luz electrica. Referida casa está situada á rua Olavo Bilac, antiga Santo Antonio.

### CORDAS PARA BANDOLIM.

artigo novo e bom, vende Aphrodisio Oliveira—Praça Saraiva—29.

CHAPÉOS DE SOL — para senhoras e creanças recebeu e vende barato Aphrodisio Th. de Oliveira. Praça Saraiva—29.

Chinellos de trança a 2\$000 e par — Carvalho & Carvalho.

## J. AZEVEDO & C.

Rua Paysandú.

A melhor fábrica de bebidas de todo o Estado.

Tem sempre em deposito—cognac, vinhos, vinagres e a afamada genebra «Tato Maracajá» — a deliciosa bebida dos amantes do bom grog.

Ervilha batatas, azeitonas, camarão, macarrão, feijão verde, & & acaba de receber a acreditada «Mercearia Brasileira» de J. Silva & C.

Na «UM POUCO DE TUDO» de Manoel de Resende Lima vendem-se: fumo em corda e lata, Charutos Hollandeses, cigarros Mocinha e Gloria Nacional.

Ferragens e tintas só em casa de—Carvalho & Carvalho.—47—Paysandú—47.

A «Pharmacia Chaves» dispõe de pessoal habilitado e avia escrupulosamente as receitas medicas.

Charutos finissimos, cigarros mistura e em palha de milho, fumo desfiado, em pacote e em corda, bolsa para fumo—em casa de Ignacio Costa.

## A CALUMNIA

Entrai onde prega o sacerdote em nome de Deus, onde prega o republico em defesa da patria, onde doutrina o sabio para esclarecer os espiritos, onde brada o instructor adestrando a miçã, onde o negociante expõe a sua fazenda, o juiz o seu pleito, o artista a sua obra, o mesteiral o seu trabalho, este o seu amor, aquelle a sua virtude e junto a todos se olhardes bem, vereis a Hypocresia exercendo com argucia, o seu officio.

Em um salão, lá estará. Aqui a conversar de assumptos politicos, ali a descretear de amores alem a sussurrar piedade d'olhos em alvo e mãos em cruz ao peito. Aercai-vos dá mystificadora e vereis que acompanha todas as palavras que l'nça com uma gota de peçonha ou com o amavio de Mephistopheles. Segui-a nas ruas de modo a não serdes sentido, e vel-a-eis sair da capella e berafustar no alcouce, descer da tribuna e esgueirar-se na tavolagem, fechar o livro de moral para escrever uma carta anonima, sair da fleira para alliciar revoltosos, descer ao esconderijo onde renega o contrabando, confabular com a parte contraria, acarretar pensamentos de obra alheia, preferir materiaes inferiores, trahir numa volta de esquina sem remorso das juras que fizera a instantes. As suas mascaras são tantas que têm uma para cada interesse e afivelas com tal justeza que ninguém lhe descobre o disfarce. Prima em ser habil nas transformações e Protheu não a venceria nas metamorphoses.

Mas a filha predilecta da Inveja e a que mais serviços lhe presta é a Calumnia.

Essa, ainda mais dissimulada que as irmãs, não ousa mostrar-se ao sol: trabalha na

sombra e sempre rebuçada no manto que lhe empresta a Hypocresia. Destilla os seus philtros como os alchimistas apuravam a fleuma espagirica — subterraneamente. E o seu prazer maior, porque é voluptuosa, é poluir o immaculado, e pôr no oas na limpidez. Não é como a mosca que pousa na immundicie, ella prefere a pureza, vò a honra, rodê a virtude, e onde tudo é são ahí é que lhe apraz abrir brécha.

Astuta, adoptou o processo do barbeiro de Midas que, descobrindo as orelhas de asno, com que Apollo se vingara do rei phrygio, não podendo calar o segredo, fez um buraco na terra e soprou docemente: «Midas tem orelhas de burro». Nasceu no logar um canniço que, ao bafejo do vento, meneando vagorosamente, repetia as palavras do indiscreto. A calumnia faz o mesmo: abre uma cova allí, outra aqui, allem outras muitas e em todas sopra a infamia que deseja propalar. Surge, não um canniço, mas um canniçal e ali daquelle cujo nome e honra elle assobia, ao sopro do vento que não só dá o som como a voz, o leva por diante.

E assim, infamando, vai a calumnia fazendo a sua obra, não só pela voz das cannas como por todos os meios de que se possa servir para lançar vistas que alastram como herva damninha.

O barbeiro vio o seu dito apregoado pelo canniço; hoje, porém, a Calumnia tem tantos outros conductos e processos de alarde, que o seu trabalho está só em escolher o mais prompto e semeia a vozes largas falando, porque tem o telephone, escrevendo porque tem o anonymato e ainda cochichando aqui, ali o que chana boato, que é como a sizzania, que em qualquer terreno medra e tanto cresce e viça em leira arroteada como em labrusco, em ta'hão como em

pedregulho. E quanto mais se lhe dá em cima mais se lhe empresta força e para arrancar a Calumnia — o que difficilmente se consegue, sempre se leva com as raizes um pouco de terra e a cova que fica é das que se não fecham.

E essa monstruosidade parece que se acclima em nossa terra, porque hoje rara é a honra que lhe nao soffre a infecção e tanto se desenvolve a planta viciosa que não sei se amanhã ainda haverá, em tal menino, uma fior de pureza que possa apparecer ao sol rompendo livre e immaculada acima do carrascal infame que ameaça suffocar a nossa vida e a nossa virtude!

COELHO NETTO

Seguiu para Florianã, pelo «Manoel Thomaz», que zarpou do nosso porto na tarde de terça-feira ultima, s. exa. o senador Abdias Neves.

Na occasião do embarque, a nossa reportagem nada pôde saber dos motivos da viagem do illustre paulhyense. Diziam uns que s. exa. ia assistir ao casamento da filha do seu particular amigo, capitalista Hermãno Brandão; outros afirmavam que o senador paulhyense ia ver, de perto, os trabalhos da estrada de rodagem; outros, finalmente, mais credulos e maliciosos, garantiam que s. exc. ia... politicar.

Em qualquer hypothese, desejamos ao senador Abdias Neves, bem como a sua exma. familia, que o acompanhou, optima viagem e breve retorno.

Santos milagrosos — trocam Juvencio Carvalho & C.

A «Pharmacia Chaves» compra e vende somente a dinheiro.

— A «Pharmacia Chaves» vende por preços reduzidissimos

## Espirito dos outros

Ia o chorado poeta Laurindo Rebello em viagem da Bahia para o Rio de Janeiro. Era seu companheiro de viagem um sujeito que só tinha um dente na frente, mas em compensação de tão má lingua que se fartou de dizer mal de meio mundo e depois perguntou ao poeta:

—Então o que me diz, doutor?

Ao que respondeu Laurindo, prontamente:

Mette nojo, inspira pena,  
Até mesmo causa dó.  
Ver morder em tanta gente  
Um homem d'um dente só.

### MORTE CERTA

Homem de genio impaciente,  
Tendo uma dor internal,  
Pedia para matar-se,  
Um veneno ou um punhal.

«Não ha (lhe disse um visinho,  
Velho que pensava bem),  
Não ha punhal nem veneno,  
Mas o medico ahi vem».

BOCAGE

## WALMIRA CAMPOS

Quarta-feira proxima estará em festas ruidosas a «Campina Modesta», elegante palacete do nosso amigo, coronel Antonio Campos. E' que tem o seu anniversario natalicio, nesse dia, a formosa e intelligente Walmira, sua dilecta filha, e um dos mais promissores talentos femininos da nova geração.

Em verdade a mimosa anniversariante é bem um perfeito talento, uma pequenina alma de artista, capaz de fazer o encanto e o orgulho de seus idolatrados paes que por esse motivo, terão abertos os salões para receberem todo o rancho garrulo e festivo das amiguinhas da Walmira que são todas as que della se approximam.

«O Nordeste» antecipa, desde logo os seus cumprimentos á gentil anniversariante.

Para o sitio Garapa, margem esquerda do Parnahyba, em ligeira temporada, seguiu no vapor de terça-feira ultima, em companhia da sua dilecta

consorta, senhora Elmira Cunha, o nosso companheiro de relação professor Leopoldo Cunha.

—Tomou passagem no «M. no 1 Thomaz», terça-feira ultima, em viagem de recreio, até Floriano, a gentil senhorinha Clotilde Monteiro.

—Com destino ao Rio de Janeiro, onde vão tratar de negocios commerciaes, tomaram o trem de terça-feira ultima, via Caxias, nossos bons amigos senhores tenente A. prodisio Oliveira e João Carvalho.

—Vindo de P. rpery, onde exerce importante commissão do Governo Federal, está entre nós o dr. Armilo Monteiro.

RAPADURA, feijão, arroz, milho, a sacar aguardente de Pernambuco e cerveja, vendem a grosso Carvalho & Carvalho. —Paysandú—47.

THEATRO CINEMA PALACE  
EMPRESA THEATRAL E CINEMATOGRAFICA  
Silva & Companhia

Predio proprio

Orchestra propria

HOJE — SABBADO — HOJE

Uma unica sessão ás 8 horas em ponto.

Exhibição, pela ultima vez, do sensacional film, de assumpto da passala guerra europea, — um libello accusatorio contra

## O KAISER — ou a Féra de Berlim —

Amanhã — Domingo — Amanhã: «OS PHAROES DENUNCIADORES» — Um dos films mais sensacionais que a Empresa Silva & Comp. já teve a satisfação de receber, consignação especial da poderosa Agencia Darlot, do Recife. Drama estupendo de amor vehemente, lances impressionadores e de effeito jamais visto.

Amanhã — Domingo — Amanhã

Dois sessões continuas, começando a primeira ás 7 horas em ponto! Comparecerá a banda muzical do 25. Batalhão de Caçadores.

# ANNUNCIOS

## Mercearia Brasileira

DE

*J. Silva & Comp.*

Neste estabelecimento ha tudo quanto se faz necessario para uma boa mesa e uma boa cosinha.

Rua — Elyseu Martins, defronte de Domingos Santos.

## MERCEARIA ESPERANÇA

de Sebastião Oliveira

Nesta mercearia vendem-se os seguintes artigos:—vinho PRR, vinho de Gross Hermanos de Málaga, proprio para missa, cognac Macieira, vinho Collares, batatas, camarão novo e tudo quanto é indispensavel a uma boa cosinha. «Malzbier» — esta importante bebida, que temos á venda é uma cerveja doce, nutritiva e fortificante, excellente para senhoras, creanças e pessoas debilitadas. Bacalhau especial novo, chegado ultimamente. Tudo bom e barato!

## «MERCEARIA LEÃO DO NORTE»

de Eiesbão de Arêa Leão

Neste estabelecimento encontra-se o que deve ter uma boa mercearia. Preços relativamente modicos.

65—rua do Maranhão—65

## MERCEARIA PEREIRA

de João Climaco Pereira

Todos os generos necesarios á mais exigente cosinha, a «Mercearia Pereira» vende pelos preços mais comodos—rua Bella (esquina da casa do commandante João Climaco).

Pratos travessa, chicaras para chá, pepiões e frigideiras, panellas com tampa, leiteiros de vidro, centro para mesa, garrafas thermicas, peneiras, trinchantes, copos de vidro e lavatorios—em casa de Ignacio Costa.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO em casa de Juvenio Carvalho & C.—Rua Senador Pacheco.

## Salviano Galvão & C.

Rua Paysandu'—canto com a Rua Barroso.

Grande e permanente deposito de comestiveis de 1ª ordem.

Acabam de receber camarões, batatas, doces, vinhos finos e para mesa, manteigas, biscoitos etc. etc. Vendas á dinheiro a preços modicos.

FIGURINOS novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapo, a Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, á rua S. José, 12 (provisorio).

A «Pharmacia Chaves» é installada em predio proprio á rua Paysandú n. 48.

ENXADAS JACARE' na «Um Pouco de Tudo» de Manoel de Resende Lima.

Procurem a

UM POUCO DE TUDO

de Manoel de Resende Lima

Wyhick, vinhos, cognacs, vermouths, aguardente pernambucana e bolachas. FALMEIRA.

CAMA PARA CASAL, sistema de facil montagem e desmontagem—Vende-se uma em perfeito estado de conservação Indicações nesta typographia.

Maços com 8 vellas grandes stearina, mate para chá, palitos a 300 réis o maço, bengalas e chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, caçambas e pentes para cavallo, bridas cabeções, esporas de metal e arreios—em casa de Ignacio Costa—praça Saraiva.

## TABACARIA ESPERANÇA

—de Modestino Soares, Unico fabricante dos afamados cigarros «Rei de Páos» «Lua» «Colibri» «Can ponzes»

Fumo de primeira qualidade observando-se o maior esseo na fabricação dos respectivos productos.

Avia-se qualquer encomenda com a maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18.

## ALFAIATARIA ANDRADE

de Carlindo Freire de Andrade

Executa com pontualidade, qualquer encomenda, quer da capital, quer do interior, pelos ultimos figurinos da moda

Rua Ruy Barbosa, proxima a Pharmacia Fetaiz

Gregas brancas ponto russo, e entre-meio, grande sortimento de fitas cambriaia finissima, sapatinhos de lá e touquinhas para creanças, linha de seda e brianla, collarinhos de linho para homem—em casa de Ignacio Costa.

Livros em branco, cadernos escolares, tinta Sardinha, papeis carbonicos e para musica, para copia, mata borrão, papel para embrulho, papel almaso e florado, em caixinhas, e lampas electricas—em casa de Ignacio Costa

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO  
O PROFESSOR LEOPOLDO  
CUNHA lecciona a 10\$000 por  
materia em sua residencia, as  
seguintes disciplinas: portu-  
guez, arithmetica, algebra, geo-  
metria e physica e chimica.  
OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

## PULSEIRA PERDIDA

Antonio Campos gratifica bem a pessoa que encontrar e lhe restituir uma pulseira de ouro, com pequenas esferas, perdida quarta feira ultima, por sua filha Walmina Campos, no trajecto da casa de d. Carlota Miranda ao cemiterio publico desta cidade.

## LEIAM!

Luiz Lopes, previne a sua distincta freguezia que devido a ruina, em que está a esquina do Hotel 15 de Novembro aonde tinha sua Mercearia, resolveu transferir a mesma para a esquina defronte, onde teve a Mercearia de Lanro Lima, sita á Rua Grande travessa Barroso; X com a Typographia Paz. Tem alli a contento do freguez um variado sortimento de conservas, bebidas, e generos de 1.ª necessidade.

CAMISAS, ceroulas—collarinhos—meias gravatas—pertumarias—chapéos de palha & S. Carvalho & Carvalho.

## Penna Vadia

Certo quitandeiro deshuma-  
no, perverso e ambicioso  
está revoltado contra as  
chuvas que ameaçam apo-  
dreçar toda a sua farinha...

Pois muito melhor seria  
Que'inda mais e mais chovesse.  
E que tremenda invernia  
A su'alma apodrecesse!...

\* \* \*

«Constando estudo via-fer-  
rea Petrolina — Theresina,  
marginarão rio Parnahyba,  
de Amarante até essa ca-  
pital...»

(Teleg. de S. Pedro).

A nossa locomotiva  
A fórmula tera de um «quiba».  
Por isso que se não priva  
Das aguas do Parnahyba.

\* \* \*

O Heraclito, que tambem  
escreve versos, nas horas  
vagas mandou-nos esta qua-  
drinha para a «Penna Va-  
dia»:

«Que o Pedro fique sorrindo  
E o Leopoldo me enforque,  
Se existe «film» mais lindo  
Que os «Os Mystérios de New-  
York...»

PIERROT.

Recebemos e penhoradissi-  
mos agradecemos o «Relatorio  
apresentado ao sr. Ministro  
da Justica pela commissão no-  
meada por s. exc. para pro-  
ceder ao exame e verificar a  
situação economica financeira  
da Companhia Sul America».

Devemos a valiosa offerta  
ao activo e competente repre-  
sentante dessa Companhia, sr.  
Ludgero Alves Noletto.

Procedente de Alto-Longá,  
onde reside e é geralmente  
estimado, como um dos mais  
distinctos cavalheiros daquel-  
la prospera localidade, esta  
entre nós o sr. Francisco  
Alencar.

## PORTUGAL DESEJA FS TREITAR AINDA MAIS AS SUAS RELAÇÕES COM O BRASIL

O jornal carioca «A Ma-  
nhã», na sua edição d-10 de  
fevereiro ultimo, publica um  
artigo, assignado pelo mag-  
nifico poeta que é João de  
Barros, e em que o illustre  
homem de letras portuguez ad-  
voga a idéa de ser levada a  
effeito a annunciada viagem  
do dr. Antonio José de Al-  
meida, presidente da Republi-  
ca. ao Brasil.

Nesse artigo o l'uzo jorna-  
lista diz que este facto traria  
optimas consequencias. con-  
tribuindo, ao mesmo tempo,  
para maior estreitamento das  
relações entre os dois paizes.

D. JULIA MONTEIRO, se-  
nhora das mais distinctas do  
nosso meio social e uma das  
mais sinceras amigas d'«O  
Nordeste» tem hoje o seu an-  
iversario natalicio, tendo, por  
esse motivo recebido, desde  
manhã cedo, innumerables felici-  
tações.

Por essa vez mandamos-lhe  
muitos parabens.

Será inaugurado hoje, no  
«Bar Americano», anexo ao  
«Palace», uma esplendida or-  
chestra p'ão e corda. Pelos en-  
saios que tivemos de assistir,  
podemos garantir que o «Bar  
Americano» vae apresentar  
aos seus habitués o que ha de  
mais agradavel em bellissi-  
mas composições, estylo mo-  
derno, e, o que é melhor, ex-  
ecutadas com perfeição.

—ARLINDO NOGUEIRA—

—PHILATELISTA—

Compra e vende sellos.

Peçam preços

21—Rua Dr. A. Mendes—21

Theresina—Piahy—Brasil



RIO, 5 (retardado) — O dr.  
Rodrigo Octavio foi nomeado  
subsecretario das relações ex-  
teriores

— Em Inhauma virou um  
bond, morrendo uma senhora  
e ferindo seis outros passa-  
geiros.

— Haverá domingo proximo,  
grandes festas Mi-Careme. A  
policia permittio a sahida de  
ranchos, bailes n's clubs, dis-  
farces e carruagens, prohibin-  
do, porem, a mascara.

— O congresso bahiano di-  
plomou, para governador do  
Estado, o sr. dr. J. J. Seabra.  
Situacionistas (?) negam se en-  
trar em negociações e accor-  
dos.

— Dizem do Ceará que em  
Lavras e Rio Salgado têm ca-  
hido grandes chuvas.

— Telegrammas de Portugal,  
via Madrid, ainda não confir-  
mado, diz ter sido proclama-  
da alli Republica Soviet.

RECIFE, 6 — Será creado a-  
qui o asylo da maternidade,  
subindo o capital subscripto  
para tal fim a seis centos con-  
tos de réis.

RIO, 10 — O dr. Aurelio Brito  
foi nomeado delegado geral  
do recenseamento ahí. Nosso  
amigo Luiz Ribeiro dos San-  
tos terá commissão mesmo  
serviço.

— Festejos Mi-Careme cor-  
reram animadissimos.

— O caso politico da Bahia  
continua occupando a opinião  
publica. Ainda hontem segui-  
ram aquelle Estado medicos e  
pharmaceuticos militares. Che-  
gam poucas e imprecisas no-  
ticias do interior. O dr. Pan-  
diá Calogeras, ministro da  
guerra, informou ao ministro  
da justica que a capital está  
em completa calma.

RIO, 11—O dr. Clovis Fevilhaça aceitou representar o Brasil, na comissão de organização da justiça internacional, na Liga das Nações, mas sem sair desta capital, remetendo o seu trabalho aqui feito.

—Faltam noticias positivas da situação de Portugal. Parece, no entanto, que a situação do velho paiz amigo é grave.

Continua a greve dos empregados publicos, e do pessoal ao serviço de meios de comunicação, dos metalurgistas, electricistas cujos serviços estão paralizados.

### DO ESTADO

BARRAS, 8—O advogado Pedro Britto, como procurador de Madeira, Veiga & Cia. Franklin Veras e A. Estrella, negociantes em Parnahyb, requereu fallencia fraudulenta Antonio Franco, negociante no lugar Retiro, sendo decretada. Em seguida offereceu queixa criminal contra o fallido, requerendo a sua prisão preventiva que foi decretada hontem. Antonio Franco fugio.

PERIPERY, 11—Chegou hoje aqui, onde é geralmente estimado, sendo recebido com maxima alegria, poeta Baurilio Mangabeira, redactor-secretario «Nordeste.»

### O AMOR DE UMA CAMELIA

Era manhã de Maio. O sol apparecia por entre nuvens cinzentas. O seu olhar pallido tinha qualquer cousa de bello e de grandioso. Elle coloria de verde-curo a relva orvalhada, de azul a parte oeste do horisonte, e, vermelho-alaranjado era o seu leito.

Uma nivea Camelia embalada pela brisa matutina, tinha azabado de acordar. Os velhos Crotons, as Papoules, as Estrychnos dormiam ain-

da, talvez refazem-se da insimilia traz da pelos remorsos os crimes da vespera!

O quadro que o sol havia pintado, era bellissimo, convidava e attrahia os innocentes espectadores. A modesta Camelia, vendo a magnifica paysagem em uma diffusa luz, que lhe era conhecida, abra suas alvissimas petalas. e mostrava deserta paysagem sua belleza em toda a plenitude.

Naquelle sombrio valle, ella era um ponto que se distinguia pela pureza e alvura. innocencia e virgindade.

Vendo o sol, a meiga Camelia enamorou-se d'elle.

—Tão forte! tão bello! que basta a sua protecção, para me tornar invejada, pelas outras dizia ella.

Satisfeita chamou as irmãs e contou-lhes a conquista, dizendo que elle se tinha tambem enamorado de si, tanto que não tirava os olhos d'ella.

A velha Camelia branca, ouvindo a innocente declaração de sua ingenua irmã, quiz falar: mas eis que lhe cae a ultima petala e sua voz se perdeu para sempre.

Uma requena tristeza se passou na arvore.

Urge alegrarmo-nos! sou noiva do Principe da Vida, portanto não se morre nunca disse a meiga Camelia.

Quando o filho de Hyperion mandou á terra o primeiro raio, foi directamente á lingua Camelia. Esta o recebeu com agrado e orgulho. Aqueceu-se e enfeitou-se com aquelle purpureo fogo, que a fez esquecer a vida.

Sentiu-se feliz: mas, a felicidade, como sempre dura pouco. Dahi a minutos o raio deixou a fosmosa Camelia para ir enfeitar a rochunchuda Papoula.

A rapida visita e o ciume entristeceram Camelia.

A pobre flor abatida em sua vaidade, voltou-se para as irmãs, e estas riram-se d'ella

pois o raio tinha-lhe queimado as petalas, deixando-as negras. Camelia chorou de dôr, mas veio a Esperança que lhe annunciou a volta do amante, a quem tão grande amor dedicara.

Os tempos correram sem que elle se lembrasse da innocente Camelia.

Esta entristeceu e murchoou, e, á tarde, quando o raio do sol veio despedir-se, foi só para illuminar sua morte e aquecer o lugar em que ia cahir sua ultima petala.

Theresna, maio, 1920.

J. LOPES.

Neste mez, até o dia 31, paga-se, sem multa, em todo o Estado, o imposto de industria e profissão.

O PALACE continua a ser o centro chic de reuniões familiares. Com os novos melhoramentos introduzidos alli, depois do regresso do socio gerente sr Pedro Silva, a elegante casa de diversões nada deixa a desejar. A projecção que, francamente, era o principal defeito do «Palace», tem melhorado consideravelmente: os films exibidos e annunciados—os melhores possiveis, destacando-se como um portento de cinematographia moderna, «Os Mystérios de New York», cuja primeira parte foi focada quinta-feira ultima; e, finalmente, a orchestra é o que se pode desejar de melhor, em um meio como o nosso, onde emprezas dessa natureza esbarram, a cada momento, em obstaculos tremendos.

Certo alguns pequeninos defeitos, se è que ainda existem, irão desapparecendo aos poucos e com o correr dos tempos. O que era urgente e inadiavel está feito, o que vale dizer que os proprietarios da futura empresa, sem reservas, merece todos os nossos francos e sinceros applausos.